



**Prefeitura de Extrema - MG**  
*Monitor Escolar I e Monitor Escolar II*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos .....	1
Características de textos descritivos, narrativos e dissertativos .....	3
Discursos direto e indireto .....	4
Elementos de coesão e coerência. ....	8
Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos .....	10
Tempos, modos e aspectos do verbo; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos.....	12
Metáfora, metonímia, antítese, eufemismo, ironia. ....	22
Uso dos pronomes; Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; .....	27
Processos de formação de palavras .....	39
Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; colocação e ordem de palavras na frase.....	41
Concordância verbal e nominal .....	46
Regência verbal e nominal.....	48
Sistema gráfico: ortografia.....	51
Regras de acentuação .....	52
Uso dos sinais de pontuação; aspas e outros recursos.....	55
Funções da linguagem .....	59
Elementos da comunicação. ....	61
Exercícios.....	63
Gabarito.....	78

## MATEMÁTICA

Números e Operações: Sistema de numeração decimal.....	1
Resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, com números inteiros, fracionários e decimais. Múltiplos e divisores de um número natural. Regras de divisibilidade. ....	2
Razão e proporção. Regra de três simples. ....	11
Média aritmética. ....	15
Porcentagem. Acréscimos e descontos. ....	18

# SUMÁRIO



Fatoração e Produtos Notáveis. ....	20
Equações e sistemas do 1º. Resolução de problemas. ....	24
Grandezas e Medidas: Sistema de medidas de comprimento, área, volume, tempo e massa. ....	26
Sistema monetário Brasileiro. ....	32
Espaço e Forma: Relações métricas no triângulo retângulo. Cálculo de áreas e perímetros das principais figuras planas. ....	35
Tratamento da Informação: Interpretação de tabelas. Gráficos de barras, linhas e setores. Análise e interpretação básica.....	39
Exercícios.....	44
Gabarito.....	49

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90. ....	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394/96. ....	74
Lei Brasileira de Inclusão - Lei nº 13.146/15.....	103
Exercícios.....	135
Gabarito.....	140

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ECA.....	1
LDB.....	1
Atribuições do Monitor Escolar.....	1
Estrutura Funcional da Escola.....	2
A escola e a Comunidade.....	4
Violência.....	22
Ética.....	25
Disciplina.....	34
Consciência e liberdade.....	42
Senso comum e bom senso.....	43
Responsabilidade. Dever e liberdade.....	44
LBI.....	45
Convivência Escolar.....	45
Relacionamento com pais e Professores.....	48
Noções de Higiene. Rotina escolar.....	55
O Monitor Escolar, os alunos e a escola.....	66
Exercícios.....	66
Gabarito.....	71

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015 Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



## Matemática

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de «sistema de numeração indo-arábico».

HINDU 300 a.C	-	=	≡	♀	♂	6	7	5	?	
HINDU 500 d.C	7	2	3	4	5	(	7	^	9	0
ÁRABE 900 d.C	1	2	3	4	5	7	8	9	0	
ÁRABE (ESPANHA) 1000 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0

Evolução do sistema de numeração decimal

### Características

- Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).

- Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.

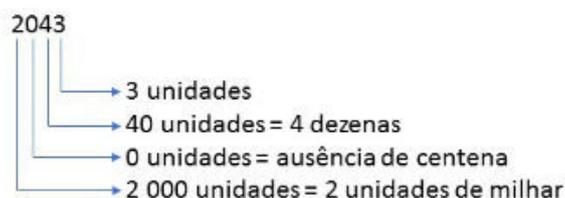
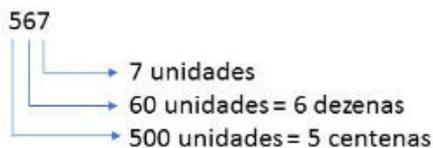
- As quantidades são agrupadas de 10 em 10, e recebem as seguintes denominações:

10 unidades = 1 dezena

10 dezenas = 1 centena

10 centenas = 1 unidade de milhar, e assim por diante

### Exemplos





### **Lei Federal nº 8.069/90 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente:**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei federal (8.069 promulgada em julho de 1990), que trata sobre os direitos das crianças e adolescentes em todo o Brasil.

Trata-se de um ramo do direito especializado, dividido em partes geral e especial, onde a primeira traça, como as demais codificações existentes, os princípios norteadores do Estatuto. Já a segunda parte estrutura a política de atendimento, medidas, conselho tutelar, acesso jurisdicional e apuração de atos infracionais.

A partir do Estatuto, crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade absoluta do Estado.

O objetivo estatutário é a proteção dos menores de 18 anos, proporcionando a eles um desenvolvimento físico, mental, moral e social condizentes com os princípios constitucionais da liberdade e da dignidade, preparando para a vida adulta em sociedade.

O ECA estabelece direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária para meninos e meninas, e também aborda questões de políticas de atendimento, medidas protetivas ou medidas socioeducativas, entre outras providências. Trata-se de direitos diretamente relacionados à Constituição da República de 1988.

Para o Estatuto, considera-se criança a pessoa de até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela compreendida entre doze e dezoito anos. Entretanto, aplica-se o estatuto, excepcionalmente, às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade, em situações que serão aqui demonstradas.

Dispõe, ainda, que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, por qualquer pessoa que seja, devendo ser punido qualquer ação ou omissão que atente aos seus direitos fundamentais. Ainda, no seu artigo 7º, disciplina que a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

As medidas protetivas adotadas pelo ECA são para salvaguardar a família natural ou a família substituta, sendo esta última pela guarda, tutela ou adoção. A guarda obriga a prestação de assistência material, moral e educacional, a tutela pressupõe todos os deveres da guarda e pode ser conferida a pessoa de até 21 anos incompletos, já a adoção atribui condição de filho, com mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios.

A instituição familiar é a base da sociedade, sendo indispensável à organização social, conforme preceitua o art. 226 da CR/88. Não sendo regra, mas os adolescentes correm maior risco quando fazem parte de famílias desestruturadas ou violentas.

Cabe aos pais o dever de sustento, guarda e educação dos filhos, não constituindo motivo de escusa a falta ou a carência de recursos materiais, sob pena da perda ou a suspensão do pátrio poder.

Caso a família natural, comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes, descumpra qualquer de suas obrigações, a criança ou adolescente serão colocados em família substituta mediante guarda, tutela ou adoção.

Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Por tal razão que a responsabilidade dos pais é enorme no desenvolvimento familiar e dos filhos, cujo objetivo é manter ao máximo a estabilidade emocional, econômica e social.



## Conhecimentos Específicos

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Legislação Educacional



## LDB

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Legislação Educacional



## Atribuições do Monitor Escolar

### O papel do monitor escolar

Apesar de ser comum associar o monitor escolar com fiscais que transitam pela escola para garantir a sua segurança, eles devem ser vistos como educadores com funções extremamente importantes, assim como professores, coordenadores e diretor. Confira algumas das suas principais atribuições:

#### Conhecer os alunos

O monitor escolar convive com os alunos fora da sala de aula e entende o seu comportamento social. Eles conhecem os costumes de cada um, quais grupos convivem juntos, interesses, atividades favoritas e quais são os conflitos recorrentes.

Uma das suas maiores qualidades deve ser dialogar e conviver com diferentes tipos de personalidades, respeitando e observando. A relação de confiança entre alunos e monitores é uma das mais importantes da escola e garante a boa convivência e segurança.

Os gestores educacionais podem usar o conhecimento do monitor para traçar uma análise de convivência dos alunos e criar estratégias de socialização. Esse direcionamento pode melhorar o aprendizado em sala de aula e ajudar na construção de laços afetivos entre alunos, família e escola.

#### Solução de conflitos

Por conhecerem tão bem os alunos, os monitores resolvem mais rapidamente os conflitos e desentendimentos do dia a dia, auxiliando escola e responsáveis a entenderem quais são as maiores necessidades e dificuldades cotidianas. Em uma situação de emergência, eles devem estar atentos para dar o suporte necessário a todos e sempre ter como objetivo o bem estar do aluno.

O monitor escolar é o canal ideal para entender as necessidades do aluno, já que se relaciona com ele em ambientes mais informais, fora da sala de aula, e que transmitem confiança. Dessa maneira, eles podem auxiliar na comunicação entre escola e família, trazendo informações necessárias para que todos estejam caminhando na mesma direção.

#### Líderes na adaptação

O monitor escolar tem papel fundamental na adaptação de novos alunos e na transição dos que estão iniciando uma série com mais desafios. Por estarem presentes em todos os espaços da escola, dos pátios até as quadras, piscinas e secretarias, eles são os mais indicados a guiar e orientar.

Monitores também são uma peça chave para auxiliar aqueles que têm dificuldades sociais ou de aprendizado a compreender suas limitações e encontrar soluções de engajamento, com apoio dos orientadores pedagógicos.